

Acompanhamento da Execução Orçamentária FUNDEB

5º BIMESTRE 2021

TCM/RJ

**TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

APRESENTAÇÃO

No Município do Rio de Janeiro, o controle externo é exercido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (CMRJ), com o auxílio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRJ), conforme disposto no art. 88, *caput*, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOMRJ), por meio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão e das despesas deles decorrentes, bem como sobre a aplicação de subvenções e a renúncia de receitas.

No âmbito do TCMRJ, com base no disposto no art. 1º, § 4º, inciso X, da Resolução TCMRJ n.º 035/2021, cabe à Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento (CAD), órgão da Secretaria Geral de Controle Externo (SGCE), o acompanhamento da gestão dos Fundos Especiais municipais e a elaboração de boletins periódicos para a execução orçamentária do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Dessa forma, o TCMRJ apresenta o boletim de acompanhamento da execução orçamentária do FUNDEB, referente ao 5º bimestre de 2021, produzido pela CAD.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos os servidores desta Coordenadoria que, diariamente, contribuem para o aprimoramento institucional do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

Roberto Mauro Chapiro

Coordenador Técnico – CAD/SGCE

Sumário

1	Introdução	4
2	O FUNDEB.....	4
2.1.	Criação e Previsão	4
2.2.	Objetivos	5
2.3.	Fontes de Recursos	5
2.4.	Distribuição de Recursos	6
2.5.	Aplicação de Recursos	6
3	Resultado Orçamentário	8
4	Receita Orçamentária	9
4.1	Receitas Destinadas ao FUNDEB	11
4.2	Resultado Líquido das Transferências do FUNDEB	11
5	Despesa Orçamentária	12
5.1	Despesa por Subfunção.....	13
5.2	Despesa por Programa	14
6	Conclusão	14

1 Introdução

Este boletim tem como objetivo apresentar a execução orçamentária do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), no 5º bimestre de 2021, e tem por base o Anexo 8 (Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), elaborado pela Controladoria Geral do Município (CGM) e publicado por intermédio da Resolução CGM n.º 1.776 de 29/11/2021, publicado no D.O.M em 30/11/2021, bem como dados extraídos do Sistema FINCON¹.

2 O FUNDEB

2.1. Criação e Previsão

O FUNDEB é um fundo especial de financiamento da educação básica, de natureza contábil e de âmbito estadual (um Fundo por Estado e Distrito Federal, totalizando 27 Fundos), formado por parcela financeira de recursos federais e por recursos provenientes dos impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios vinculados à educação, com base no estabelecido no art. 212, *caput*, da Constituição Federal (CF).

O FUNDEB foi criado pela Emenda Constitucional n.º 53, de 19/12/2006, a qual alterou a redação do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), e regulamentado pela Medida Provisória n.º 339, de 28/12/2006, convertida na Lei n.º 11.494, de 20/06/2007 e regulamentada pelo Decreto n.º 6.253, de 13/11/2007.

Originalmente o prazo de vigência do FUNDEB, estabelecido na EC n.º 53/2006, encerrar-se-ia no final de 2020. No entanto, a Emenda Constitucional n.º 108, de 26/08/2020, alterou a CF incorporando o art. 212-A, inciso I, e, com isso, tornou o FUNDEB permanente.

Em 25/12/2020, foi aprovada a Lei n.º 14.113, com efeitos a partir de 2021, que regulamentou o FUNDEB e revogou dispositivos da Lei n.º 11.494/2007.

¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

2.2. Objetivos

O FUNDEB tem como objetivos:

- a) Promover a redução das desigualdades entre os sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- b) Assegurar um mecanismo de financiamento que promova a inclusão socioeducacional no âmbito de toda a educação básica.
- c) Contribuir para a universalização da educação básica.
- d) Valorizar os profissionais da educação, em especial os do magistério (Criação do Piso Salarial Nacional²).

2.3. Fontes de Recursos

O FUNDEB, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, é composto por 20% (vinte por cento) das seguintes fontes de receita (art. 3º da Lei n.º 14.113/2020).

Financiamento do FUNDEB - Estados	Financiamento do FUNDEB - Distrito Federal
Receita Resultante do ICMS (art. 155, caput, II, da CF)	Receita Resultante do ICMS (art. 155, caput, II, da CF)
Receita Resultante do ITCMD (art. 155, caput, I, da CF)	Receita Resultante do ITCMD (art. 155, caput, I, da CF)
Receita Resultante do IPVA (art. 155, caput, III, da CF)	Receita Resultante do IPVA (art. 155, caput, III, da CF)
Cota-Parte FPE (art. 159, caput, I, a, da CF)	Cota-Parte FPE (art. 159, caput, I, a, da CF)
Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, II, da CF e LC n.º 61/1989)	Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)
Financiamento do FUNDEB - Municípios	Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)
Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)	Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, II, da CF e LC n.º 61/1989)
Cota-Parte ICMS (art. 158, caput, IV, da CF)	Cota-Parte ITR (art. 158, caput, II, da CF c/c art. 153, § 4º, III, da CF)
Cota-Parte IPVA (art. 158, caput, III, da CF)	
Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, § 3º, da CF e LC n.º 61/1989)	
Cota-Parte ITR (art. 158, caput, II, da CF c/c art. 153, § 4º, III, da CF)	

No quadro acima, verifica-se que, em regra, o FUNDEB é integrado por receitas de impostos de competência federal e estadual, que, por repartição das receitas tributárias, pertencem aos Estados³ ou aos Municípios⁴, e o percentual, indicado acima, fica retido nos cofres estaduais para compor os respectivos Fundos.

² Lei n.º 11.738/2008 regulamentou a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 dos ADCT e instituiu o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

³ Transferências constitucionais e legais recebidas da União, ou seja, as transferências de impostos arrecadados e repartidos com os Estados e o Distrito Federal.

⁴ Transferências constitucionais e legais recebidas pelos Municípios, ou seja, as transferências dos valores referentes a impostos arrecadados pela União e pelos Estados e repassados aos Municípios.

Ressalte-se, ainda, que de acordo com o art. 3º, *caput*, IX, da Lei n.º 14.113/2020, 20% (vinte por cento) das receitas da dívida ativa tributária relativa aos impostos discriminados no respectivo quadro, bem como os juros e as multas eventualmente incidentes, também entram na composição do FUNDEB.

2.4. Distribuição de Recursos

A distribuição de recursos que compõem o FUNDEB, dentro de cada Estado, é realizada, entre este e seus Municípios, proporcionalmente ao número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação básica pública presencial – conforme os dados apurados no Censo Escolar⁵ mais atualizado – dentro dos âmbitos de atuação prioritária estabelecidos nos §§ 2º e 3º do art. 211 da Constituição Federal.

A União complementarará os recursos dos Fundos sempre que, no âmbito de cada Estado e no Distrito Federal, o valor médio ponderado por aluno não alcançar o mínimo definido nacionalmente.

A complementação da União era, até 2020, de no mínimo, 10% do total dos recursos que compõem o FUNDEB, vedada a utilização dos recursos provenientes da arrecadação da contribuição social do salário-educação. Para 2021 o percentual mínimo passou para 12%, e sofrerá aumento gradativo, até atingir 23%, como segue:

Ano	%	Ano	%	Ano	%
2021	12%	2023	17%	2025	21%
2022	15%	2024	19%	2026	23%

2.5. Aplicação de Recursos

Os recursos do FUNDEB, inclusive aqueles oriundos de complementação da União, devem ser utilizados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, no exercício financeiro em que forem creditados, na manutenção e no desenvolvimento da educação básica pública – que compreende a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e a educação especial – e

⁵ O Censo Escolar é realizado anualmente. O período de coleta é estabelecido por meio de portaria. Nos últimos anos, o início da coleta tem sido a última quarta-feira do mês de maio, nomeada como o Dia Nacional do Censo Escolar (art. 8º, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020 arts. 1º e 2º da Portaria MEC n.º 264/2007). No entanto, considerando as medidas de enfrentamento à pandemia de **Covid-19**, foi estabelecido, extraordinariamente, o dia **11 de março** como data de referência do Censo Escolar 2020, momento imediatamente anterior ao início da suspensão das atividades presenciais nas escolas do País.

na valorização dos profissionais da educação, incluindo sua condigna remuneração, observando-se os respectivos âmbitos de atuação prioritária (Municípios: educação infantil e ensino fundamental; Estados: ensinos fundamental e médio; e Distrito Federal: educação infantil e ensinos fundamental e médio).

As despesas admitidas com os recursos do FUNDEB são aquelas constantes no rol taxativo do art. 70 da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB), conforme disposto no art. 25, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020.

As despesas vedadas com os recursos do FUNDEB são aquelas constantes no rol exemplificativo do art. 71 da LDB, de acordo com o estabelecido no art. 29 da Lei n.º 14.113/2020.

2.5.1 Despesas com Remuneração dos Profissionais da Educação Básica

O pagamento da remuneração dos profissionais da educação básica, em efetivo exercício na rede pública, representa a principal vinculação do FUNDEB e encontra-se estabelecida no art. 26, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020, que fixou o percentual de pelo menos 70% (setenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos para ser destinado ao pagamento dos referidos profissionais.

São Profissionais da Educação básica (art. 61 da LDB e art. 1º da Lei n.º 13.935/2019):

- a) professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na Educação Infantil e nos ensinos fundamental e médio;
- b) trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;
- c) trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim;
- d) profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas semelhantes à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender a formação técnica e profissional;
- e) profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- f) profissionais que prestam serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.

2.5.2 Despesas com Outras Ações de MDE

A parcela máxima de 30% (trinta por cento) do FUNDEB pode ser utilizada para o pagamento das demais despesas consideradas como de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, conforme estabelece o art. 70, *caput*, I a VIII, da LDB.

2.5.3 Parcela Diferida (Limite máximo de 10%)

Embora os recursos do FUNDEB, inclusive aqueles oriundos de complementação da União, devam ser utilizados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, no exercício financeiro em que lhes forem creditados, em ações consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica pública, admite-se que até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta do FUNDEB (Parcela Diferida) poderão ser utilizados no 1º quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional.

3 Resultado Orçamentário

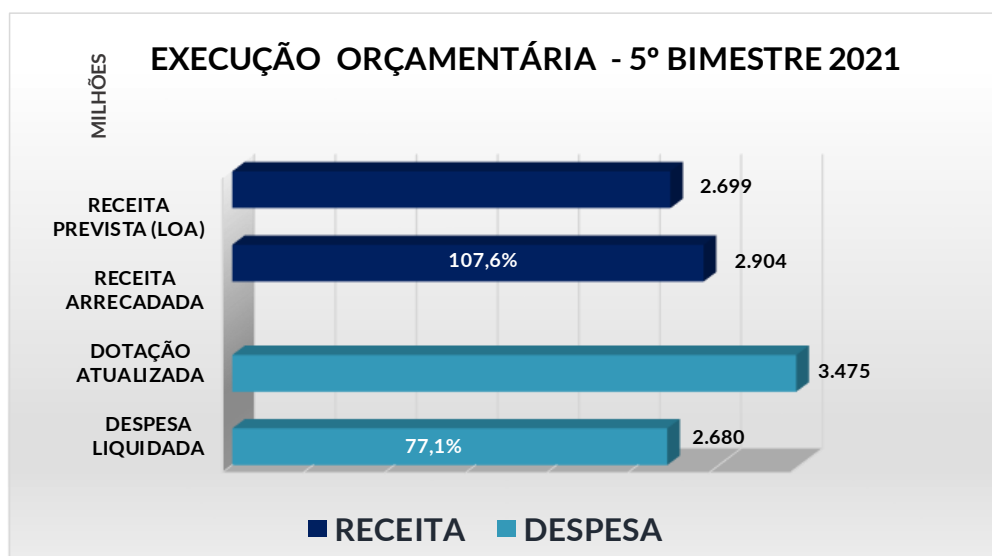
No 5º bimestre de 2021, o FUNDEB apresentou um superavit orçamentário de R\$ 224,00 milhões. As receitas arrecadadas representaram 107,6% do montante previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA)⁶, enquanto que as despesas liquidadas atingiram 77,1% da dotação atualizada⁷.

5º BIMESTRE 2021				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Corrente	2.698.843.202	2.903.966.851	107,6%	100,0%
Receita Total	2.698.843.202	2.903.966.851	107,6%	100,0%
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Liquidada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%
Corrente	3.412.343.153	2.653.014.718	77,7%	99,0%
Capital	62.645.407	26.955.071	43,0%	1,0%
Despesa Total	3.474.988.560	2.679.969.789	77,1%	100,0%
Resultado Orçamentário [B-D]		223.997.062		

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

⁶ Lei Municipal n.º 6.842 de 29 de dezembro de 2020 (LOA 2021)

⁷ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais



4 Receita Orçamentária

A LOA de 2021 estimou em R\$ 2,70 bilhões as Receitas Correntes do FUNDEB, não havendo previsão para as Receitas de Capital.

Na tabela a seguir é apresentada a arrecadação no 5º bimestre de 2021, por categoria econômica e origem:

5º BIMESTRE 2021				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Receitas Correntes	2.698.843.202	2.903.966.851	107,6%	100,0%
Receita Patrimonial - Aplicação Financeira	5.955.221	17.080.144	286,8%	0,6%
Transferências de Recursos	2.692.887.981	2.886.886.707	107,2%	99,4%
Receita Total	2.698.843.202	2.903.966.851	107,6%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

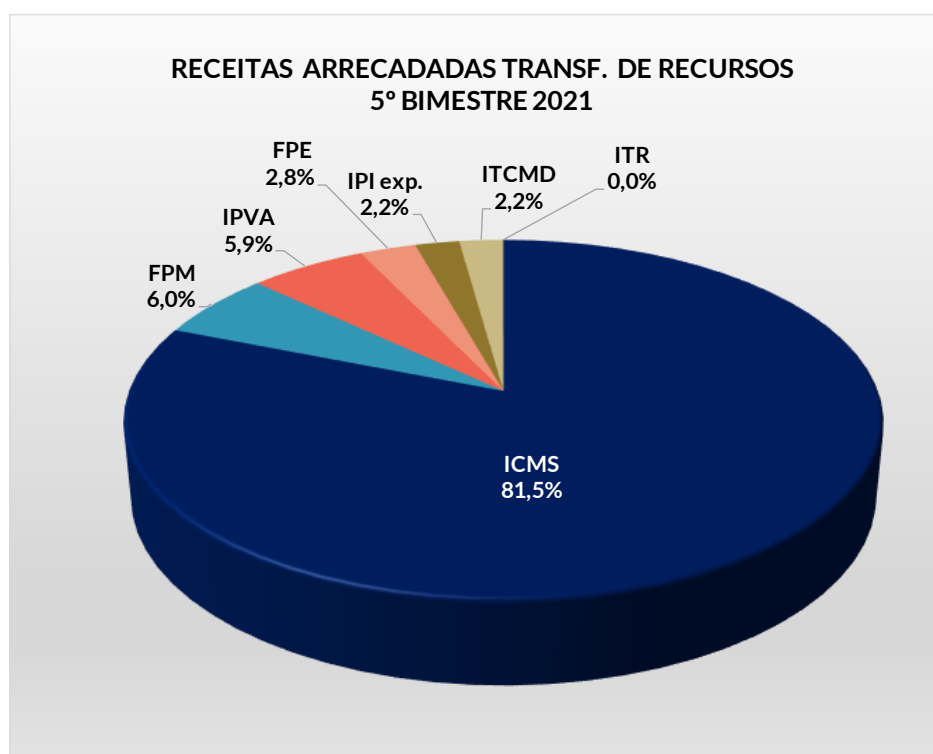
Observa-se que o montante das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 2,90 bilhões, correspondendo a 107,6% da previsão para o período, sendo quase a totalidade, 99,4% do valor arrecadado, referente à receita com “Transferências Correntes de Recursos do FUNDEB”.

Essas transferências, previstas no art. 3º da Lei n.º 14.113/2020, foram distribuídas pelo Estado do Rio de Janeiro para o Município, proporcionalmente ao número de alunos matriculados na educação infantil e no ensino fundamental, consoante apurado no Censo Escolar mais atualizado.

As “Transferências Correntes” recebidas, que são depositadas na conta específica do FUNDEB, apresentam a seguinte composição.

5º BIMESTRE 2021					Em R\$
Receita com Transferência de Recursos FUNDEB	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	2.121.362.919	2.353.389.870	110,9%	81,5%	
Fundo de Participação dos Municípios - FPM	177.840.232	173.242.412	97,4%	6,0%	
Imposto sobre Propriedade Veículos Automotores - IPVA	169.603.217	170.070.836	100,3%	5,9%	
Fundo de Participação dos Estados - FPE	91.012.383	81.143.670	89,2%	2,8%	
Imposto sobre Prod. Industrializados, proporcional às exportações - IPI exp.	55.205.505	63.824.189	115,6%	2,2%	
Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações - ITCMD	51.982.062	63.275.282	121,7%	2,2%	
Parcela AJ FEB P1360-A	25.519.840	-	0,0%	0,0%	
Cota Parte do Imposto Territorial Rural devida aos Municípios - ITR	361.823	339.638	93,9%	0,0%	
Complemento União ao FUNDEB - VAAF	-	(18.399.191)	-	-0,6%	
Receita com Transferência de Recursos FUNDEB Total	2.692.887.981	2.886.886.707	107,2%	100,0%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



Cabe ressaltar que o Complemento da União VAAF, no período analisado, teve um valor negativo de R\$ 18,4 milhões devido à Dedução da Transferência de Recursos de Complementação da União ao FUNDEB, no valor de R\$ 89,7 milhões (R\$ 35,3 milhões no mês de junho e R\$ 54,4 milhões no mês de setembro).

As parcelas referentes às transferências de ICMS e IPVA somaram R\$ 2,52 bilhões, correspondendo a 87,4% do total arrecadado com “Transferências Correntes”, enquanto que as demais parcelas totalizaram R\$ 363,43 milhões, ou seja, 12,6% do total.

4.1 Receitas Destinadas ao FUNDEB

No bimestre em análise, o Município do Rio de Janeiro destinou ao FUNDEB 20% (vinte por cento) de suas Receitas de Transferências Constitucionais e Legais (art. 3º da Lei n.º 14.113/2020), no montante de R\$ 714,73 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

5º BIMESTRE 2021		Em R\$
Receitas Destinadas ao FUNDEB (20%)	Receitas Realizadas	Receitas Destinadas
Cota-Parte ICMS	2.365.005.247	473.001.049
Cota-Parte IPVA	777.679.323	155.535.865
Cota-Parte FPM	360.268.451	72.053.690
Cota-Parte IPI exp.	69.711.242	13.942.248
Cota-Parte ITR	1.008.881	201.776
Total	3.573.673.143	714.734.629

Fonte: RREO (Janeiro-Outubro) ANEXO 8

4.2 Resultado Líquido das Transferências do FUNDEB

Verifica-se, para o período em análise, um resultado líquido positivo das transferências do FUNDEB de R\$ 2,19 bilhões, o qual decorre da diferença entre as transferências recebidas e os valores destinados pelo Município para a formação do Fundo. Isso é o que se denomina Ganho do FUNDEB, evidenciado a seguir.

5º BIMESTRE 2021		Em R\$	
Cotas- Partes	Transferências Recebidas	Receitas Destinadas	Ganho do FUNDEB
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	2.353.389.870	473.001.049	1.880.388.821
Imposto sobre Propriedade Veículos Automotores - IPVA	170.070.836	155.535.865	14.534.972
Fundo de Participação dos Municípios - FPM	173.242.412	72.053.690	101.188.722
Fundo de Participação dos Estados - FPE	81.143.670	-	81.143.670
Imposto sobre Prod. Industrializados, proporcional às exportações - IPI exp.	63.824.189	13.942.248	49.881.941
Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações - ITCMD	63.275.282	-	63.275.282
Cota Parte do Imposto Territorial Rural devida aos Municípios - ITR	339.638	201.776	137.862
Receita de Transferências de Recursos FUNDEB Total	2.905.285.897	714.734.629	2.190.551.269

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM) e RREO (Janeiro-Outubro) ANEXO 8

O resultado líquido positivo das transferências do Fundo (Ganho do FUNDEB) deve-se ao fato de o número de alunos matriculados nas escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro ser bem expressivo, totalizando, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação (SME)⁸, 644.138 alunos nas 1.543 unidades escolares em funcionamento.

Como a distribuição dos recursos é efetivada com base no número de alunos da educação básica, de acordo com dados do último Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Município do Rio de Janeiro acaba fazendo jus ao recebimento de uma parcela maior do que a destinada ao Fundo.

Cabe mencionar que os municípios recebem os recursos do FUNDEB com base no número de alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

Além disso, destaca-se que, embora, originalmente, a Cota-Parte do FPE e a Cota-Parte do ITCMD não façam parte das fontes de receitas destinadas ao FUNDEB pelos municípios, elas integram as receitas destes para fins de redistribuição dos recursos do Fundo.

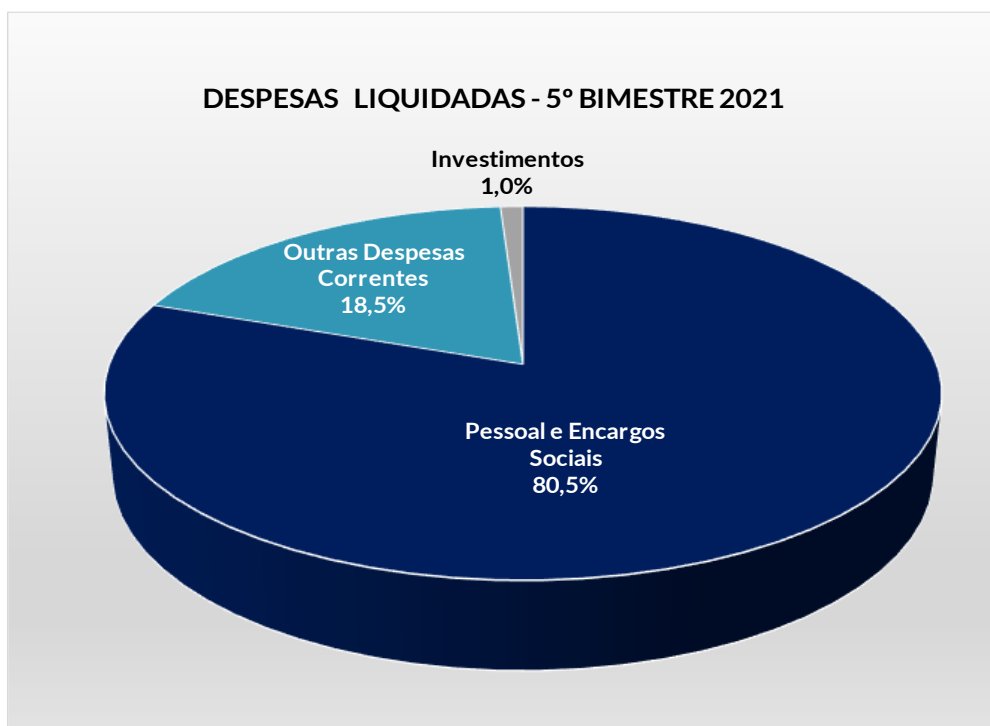
5 Despesa Orçamentária

Para o 5º bimestre de 2021, a dotação orçamentária atualizada para o FUNDEB foi de R\$ 3,47 bilhões, dos quais 77,1% foram liquidados em Despesas Correntes e de Capital. A tabela a seguir evidencia a execução da despesa com recursos vinculados ao FUNDEB, no período em análise, por Categoria Econômica e Grupo de Natureza de Despesa.

5º BIMESTRE 2021				Em R\$
Despesa	Dot. Atualizada [A]	Desp. Liquidada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Despesas Correntes	3.412.343.153	2.653.014.718	77,7%	99,0%
Pessoal e Encargos Sociais	2.553.900.812	2.158.343.159	84,5%	80,5%
Outras Despesas Correntes	858.442.340	494.671.559	57,6%	18,5%
Despesas de Capital	62.645.407	26.955.071	43,0%	1,0%
Investimentos	62.645.407	26.955.071	43,0%	1,0%
Total	3.474.988.560	2.679.969.789	77,1%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

⁸ <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/educacao-em-numeros> (acesso em 30/04/2021)



As despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” corresponderam a 80,5% dos valores executados com recursos do FUNDEB, enquanto 18,5% foram aplicados em “Outras Despesas Correntes”, destacando-se o elemento “Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica” com execução orçamentária de R\$ 339,74 milhões, representando 68,7% do valor liquidado neste grupo. Já a despesa com “Investimentos”, no valor de R\$ 26,96 milhões, foi gasta com “Equipamentos e Material Permanente”.

5.1 Despesa por Subfunção

A execução orçamentária dos recursos do FUNDEB por subfunção apresenta a seguinte composição.

5º BIMESTRE 2021				Em R\$
Despesa por Subfunção	Dot. Atualizada [A]	Desp. Liquidada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Ensino Fundamental	2.931.835.982	2.257.290.594	77,0%	84,2%
Educação Infantil	543.152.578	422.679.196	77,8%	15,8%
Total	3.474.988.560	2.679.969.789	77,1%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Conforme se observa, 84,2% da despesa liquidada foram aplicados no Ensino Fundamental, enquanto 15,8% tiveram como destinação a Educação Infantil.

5.2 Despesa por Programa

No bimestre em análise, os recursos do FUNDEB foram aplicados nos seguintes programas de governo.

5º BIMESTRE 2021				Em R\$	
Despesa por Programa	Dot. Atualizada [A]	Desp. Liquidada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Gestão Administrativa	2.721.248.605	2.246.482.096	82,6%	83,9%	
Melhoria da Qualidade da Educação Carioca	280.696.332	177.958.746	63,4%	6,6%	
Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura	442.543.622	255.528.947	57,7%	9,5%	
Rio Escola Integral	30.500.000	-	0,0%	0,0%	
Total	3.474.988.560	2.679.969.789	77,1%	100,0%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Examinando-se os recursos aplicados, observa-se que 83,9% foram gastos em “Gestão Administrativa”, na qual estão incluídas as despesas com “Pessoal e Encargos Sociais”, enquanto que os programas “Melhoria da Qualidade da Educação Carioca” e “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura” responderam por 6,6% e 9,5%, respectivamente.

6 Conclusão

Com base neste boletim, constata-se, sinteticamente, que no 5º bimestre de 2021:

- As receitas arrecadadas do FUNDEB representaram 107,6% do montante previsto na LOA.
- As despesas liquidadas do FUNDEB atingiram 77,1% da dotação atualizada.
- As despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” corresponderam a 80,5% dos valores executados com recursos do FUNDEB.
- Para as despesas por subfunção, 84,2% dos recursos liquidados foram aplicados no Ensino Fundamental, enquanto 15,8% tiveram como destinação a Educação Infantil.
- Com relação às despesas por programa, 83,9% dos recursos foram executados em “Gestão Administrativa”, o qual inclui as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais”.
- O Ganho do FUNDEB atingiu o montante de R\$ 2,19 bilhões.
- O FUNDEB apresentou superavit orçamentário de R\$ 224,00 milhões.